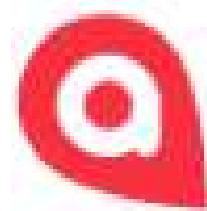




Centro Logístico
do Alentejo

RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
3T2023



✓
PB

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. RESULTADOS.....	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL.....	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	4
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	4
PERFORMANCE FINANCEIRA.....	7
Fluxos de Caixa	8
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	9

Anexos:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

✓
PB

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARE, SA até ao final do 3.º trimestre de 2023, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2023/2025 (PAO2023), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023, nos termos do Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022.

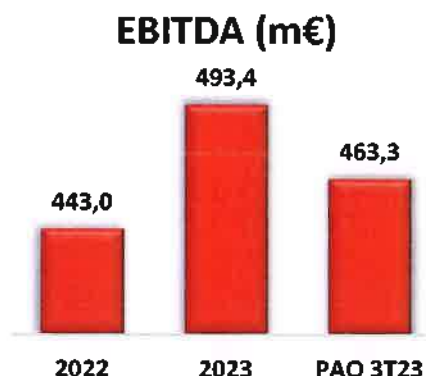
Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao terceiro trimestre de 2023 (3T23), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (3T22) e a execução face ao orçamento (PAO3T23¹).

1. RESULTADOS

A MARE, SA encerrou o 3.º trimestre de 2023 com um Resultado Líquido de 262,1 m€, acima do período homólogo do ano anterior e do PAO3T23, respetivamente, em 30,6 m€ (+13,2%) e 39,3 m€ (+17,6%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 35,5% e a uma rentabilidade do capital próprio (anualizada) de 6%.

O **EBITDA** ascendeu a 493,4 m€, situando-se acima do 3T22, em 50,4 m€ (+11,4%) e acima do PAO3T23, em 30,1 m€ (+6,5%).

O **EBIT** ascendeu a 338,3 m€, acima do 3T22 e do PAO3T23, respetivamente, em 39,5 m€ (+13,2%) e 43,7 m€ (+14,8%).



Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 39,1 m€ (+6,5%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 40,3 m€ (+7,2%); (ii) aumento nos FSE, em 8,7 m€ (+6,5%) e (iii) evolução favorável dos outros rendimentos e ganhos, em 20,4 m€ (+167,9%), maioritariamente, apurado nos rendimentos de juros obtidos de financiamentos concedidos (+25,2 m€).

Na comparação com o previsto no PAO3T23, destaca-se a evolução favorável dos gastos operacionais (*cash*), em 18,3 m€ (-7%), maioritariamente apurada na rubrica de fornecimentos e serviços externos, em 9,5 m€ (-6,3%), refletindo, em grande parte, a evolução favorável nas subrubricas de: (i) eletricidade, em 6,5 m€ (-32,5%); (ii) água, em 3,8 m€ (-30%) e (iii) publicidade, em 2,5 m€ (-48,1%).

A evolução do volume de negócios, face ao 3T22, em 39,1 m€ (+6,5%), reflete maioritariamente a evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, espelhando o efeito conjugado do aumento do preço unitário em 8,1%, uma menor taxa de ocupação em relação ao período homólogo do ano anterior e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 67% e 46%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens

¹ Despacho n.º 177/2023-SET de 09/05/2023; Relatório de Análise 40/2023 da UTAM, de 08/03
Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto

7
PB

operacionais, num contexto macroeconómico adverso, em razão da crise geopolítica gerada pela guerra na Ucrânia.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 3T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	801,0	640,1	39,1	6,5%	651,8	(11,7)	-1,8%
FSE's	(133,4)	(142,2)	8,7	6,5%	(151,7)	(9,5)	-6,3%
Gastos com o Pessoal	(75,7)	(78,8)	3,1	4,1%	(85,7)	(7,0)	-8,1%
Outros Rendimentos e Ganhos	12,2	32,6	20,4	167,9%	9,1	23,6	259,4%
Outros Gastos e Perdas	(26,4)	(23,7)	(2,7)	-10,3%	(25,5)	(1,8)	-7,0%
Subsídios Investimento	65,3	65,3	0,0	0,0%	65,3	0,0	0,0%
EBITDA	443,0	493,4	50,4	11,4%	463,3	30,1	6,6%
Depreciações / Reversões	(144,1)	(155,1)	11,0	7,6%	(168,6)	(13,5)	-8,0%
Resultados Operacionais (EBIT)	298,9	338,3	39,5	13,2%	294,7	43,7	14,8%
Resultados Financeiros	0,0	0,0	(0,0)	-100,0%	0,0	0,0	n.d
Resultados Antes de Impostos (EBT)	298,9	338,3	39,5	13,2%	294,7	43,7	14,8%
Imposto s/ Rendimento	(67,3)	(76,2)	8,9	13,2%	(71,8)	4,4	6,1%
Imposto estimado para o exercício	(67,3)	(76,2)	8,9	13,2%	(71,8)	4,4	6,1%
Imposto Diferido	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d
Resultado Líquido	231,6	262,1	30,6	13,2%	222,8	39,3	17,6%
Margem EBITDA (%)	65%	66,9%	1,6 p.p		64%	3,1 p.p	
Margem EBIT (%)	44%	45,8%	1,8 p.p		41%	5,3 p.p	
Margem Líquida (%)	34%	35,5%	1,4 p.p		31%	4,8 p.p	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

A 30 de setembro de 2023, a MARÉ, SA apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção das boxes, escritórios (boxes e NAC) e lugares terrado no Pavilhão Mercado (PM).

A ocupação dos edifícios que integram o MARÉ, apresenta-se da seguinte forma:

Taxa de Ocupação

Tipo de Espaço	Nº Espaços em 30/09/23			Taxa Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	2023	PAO 3T23	2022
Pavilhão Mercado						
Boxes	22	18	4	82%	82%	100%
Escritórios Boxes	32	22	10	69%	69%	72%
Escritórios NAC	13	8	5	62%	62%	69%
Lojas	3	3	0	100%	100%	100%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Lugares de terrado	18	6	12	33%	33%	39%
Armazéns	4	4	0	100%	100%	75%
Armazém	5	5	0	100%	100%	100%
Cash & Carry	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepósitos	24	24	0	100%	100%	100%
Áreas Complementares	2	2	0	100%	100%	100%
Parqueamento	4	4	0	100%	100%	50%
Lotes	5	1	4	20%	20%	20%

O Pavilhão Mercado (PM), apresentou uma performance inferior á estimada no PAO3T23. As lojas, restaurante e armazéns apresentam uma taxa de ocupação de 100%, em linha com a taxa de ocupação registada em 2022 e no PAO3T23.

Nas boxes, a taxa de ocupação situou-se em 82%, abaixo do previsto no PAO3T23 e abaixo da registada em 2022 (-2 boxes). Com efeitos a partir de 28/02/2023 foi celebrado um acordo de cessão de posição contratual relativo as boxes BX02 e 04. Nas boxes BX.19. 20 e 22, foi celebrado uma renovação de contratação, a 16 de maio de 2023. Uma das boxes encontra-se ocupada pelo 5aoDia e uma outra boxe está ocupada com material do MARÉ.

Os escritórios boxes apresentam uma taxa de ocupação de 69%, abaixo da taxa de ocupação registada em 2022 e no PAO3T23. Em 30 de setembro de 2023, um escritório está reservado para espaço de isolamento, no âmbito das medidas adotadas com vista à prevenção da doença por covid-19 e a comercialização de um dos escritórios encontra-se condicionada à resolução de processo em contencioso, decorrente de rescisão contratual operada com cliente.

7
PB

Nos escritórios NAC, a taxa de ocupação situou-se em 62%, em linha com o previsto no PAO3T23. Regista-se um acordo de cessão de posição contratual relativo ao escritório E.E01, a 11/03/23. Um do escritório do NAC é ocupado pelos serviços administrativos da MARÉ, SA.

Nos lugares sazonais, registou-se um decréscimo no número de reservas, face ao período homólogo, (-1 lugares de terrado), explicado pelas naturais oscilações de ocupação decorrente da sazonalidade da atividade de alguns dos operadores que tradicionalmente os ocupam.

Nos **Armazéns**, a ocupação manteve-se em 100%, em linha com o previsto no PAO3T23.

Os **Entrepósitos**, regista uma ocupação de 100%, em linha com o período homólogo do ano anterior e o previsto no PAO3T23.

O **Parqueamento**, regista uma ocupação de 100%, em linha com o previsto no PAO3T23, e acima do registado no período homólogo do ano anterior. Foi celebrado um novo contrato, em 1 de maio de 2023.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 3T23, ao montante de 738 m€, situando-se acima do 3T22 e do PAO3T23, respetivamente, em 59,5 m€ (+8,8%) e 11,9 m€ (+1,6%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 3T23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de utilização	580,2	600,4	40,3	7,2%	611,2	(10,7)	-1,8%	81,4%
Outras Prestações Serviços	3,9	3,7	(0,3)	-6,4%	3,7	0,0	0,1%	0,5%
Outros rendimentos operacionais	77,5	97,9	20,4	26,4%	74,4	23,6	31,7%	13,3%
Subtotal	641,6	702,1	60,5	9,4%	689,3	12,8	1,9%	95,1%
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	36,9	36,0	(0,9)	-2,6%	36,9	(0,9)	-2,6%	4,9%
Total Rendimentos Operacionais	678,5	738,0	59,5	8,8%	726,2	11,9	1,6%	100,0%

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente o efeito conjugado da evolução dos rendimentos *core*, as **taxas de utilização**, que representam 81,4% dos rendimentos operacionais, em 40,3 m€ (+7,2%), traduzindo essencialmente a atualização das taxas de utilização, em 8,1%² e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes.

Comparativamente ao PAO3T23, o desvio favorável reflete o efeito da evolução da rubrica de outros rendimentos operacionais, que registam um aumento, em 23,6 m€ (+31,7%), apurados em juros obtidos de financiamentos concedidos à empresa-mãe, refletindo quer o aumento dos montantes quer a evolução da taxa de juro, indexada à evolução da Euribor.

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização das diversas edificações e tipologias de espaços, quando comparadas com o 3T22 e com o PAO3T23:

Taxas de Utilização

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 3T23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão do Mercado	161,6	166,2	4,6	2,9%	180,7	(14,5)	-8,0%	28,8%
Boxes	60,5	61,0	0,5	0,8%	70,7	(9,7)	-13,7%	10,8%
Escritórios (Boxes e NAC)	35,3	34,4	(0,9)	-2,4%	39,2	(4,8)	-12,2%	6,3%
Lojas	13,0	15,2	2,1	16,3%	15,1	0,1	0,7%	2,3%
Lugares de terrado	1,6	1,0	(0,6)	-37,3%	1,6	(0,6)	-37,3%	0,3%
Armazéns	51,1	54,6	3,4	6,7%	54,1	0,4	0,8%	9,1%
Armazéns	80,0	86,5	6,5	8,1%	85,4	1,0	1,2%	14,3%
Cash & Carry	77,3	83,6	6,3	8,1%	82,6	1,0	1,2%	13,6%
Entrepósitos	197,1	215,2	18,1	9,2%	214,6	0,5	0,3%	35,2%
Área de Serviço	41,1	44,4	3,3	8,1%	43,9	0,5	1,2%	7,3%
Áreas Complementares	3,1	4,6	1,5	48,3%	3,9	0,6	16,4%	0,6%
Outras	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Parqueamento	1,9	3,3	1,3	68,8%	2,7	0,8	21,0%	0,3%
Espaço PT	1,1	1,3	0,2	13,2%	1,2	0,1	6,0%	0,2%
Total	560,2	600,4	40,3	7,2%	611,2	(10,7)	-1,8%	100,0%

² Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente, publicado pelo INE

7
P

Em 2023, a evolução das taxas de utilização por tipologia de espaço traduz uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção das boxes, escritórios (boxes e NAC) e lugares terrado no Pavilhão Mercado (PM).

A rubrica de "outros rendimentos operacionais" ascendeu a 97,9 m€, representando um aumento face ao 3T22 e ao PAO3T23, no montante de 20,4 m€ (+26,4%) e 23,6 m€ (+31,7%). Esta rubrica integra, maioritariamente, rendimentos decorrentes da imputação de subsídios para investimento (65,3 m€) e juros de financiamentos concedidos (32,4 m€).

Gastos Operacionais

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações, imparidades, provisões e reversões), que representam 33,1% dos rendimentos operacionais, ascenderam, a 244,6 m€, situando-se acima do 3T22, em 9,1 m€ (+3,9%) e abaixo do PAO3T23, em 18,3 m€ (-7%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 3T23	2023/PAO		Estrutura	RO%
			ABS	%		ABS	%		
FSE	133,4	142,2	8,7	6,5%	151,7	(9,5)	-6,3%	35,6%	19,3%
Pessoal	75,7	78,9	3,1	4,1%	85,7	(7,0)	-8,1%	19,7%	10,7%
Outros Gastos Operacionais	26,4	23,7	(2,7)	-10,3%	25,5	(1,8)	-7,0%	5,9%	3,2%
SubTotal (Cash)	235,6	244,6	9,1	3,9%	262,9	(18,3)	-7,0%	61,2%	33,1%
Depreciações/Amortizações	144,1	155,1	11,0	7,6%	166,6	(13,5)	-8,0%	38,8%	21,0%
Imparidade de dívidas a receber	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%	0,0%
Total	379,7	399,7	20,1	5,3%	431,5	(31,8)	-7,4%	100,0%	54,2%

Para o aumento dos gastos operacionais (cash), comparativamente ao período homólogo do ano anterior, contribuiu essencialmente o aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE's), em 8,7 m€ (+6,5%) e os gastos com o pessoal, que representam 19,7% da estrutura de gastos e 10,7% dos rendimentos operacionais, situam-se acima do ano anterior, em 3,1 m€ (+4,1%).

Comparativamente ao PAO3T23, os gastos operacionais cash apresentam um desvio favorável, em 18,3 m€ (-7%), para o qual contribuiu essencialmente o desvio na rubrica de FSE inferior em 9,5 m€ (-6,3%), maioritariamente apurado na subrubrica de eletricidade, em 6,5 m€ (-32,5%), maioritariamente, correspondente ao impacto do mecanismo MIBEL nos gastos com energia, considerado em sede de orçamento (6,5 milhares de euros) e que acabou por não se verificar em 2023.

Com a inclusão das depreciações, imparidades e provisões, que ascenderam a 155,1 m€ (38,8% dos gastos operacionais), os gastos operacionais ascendem ao montante de 399,7 m€, registando um aumento de 20,1 m€ (+5,3%), face ao ano anterior e uma redução de 31,8 m€ (-7,4%) face ao PAO3T23.

A variação ocorrida nos FSE é explicada pelas variações nas diversas rubricas que o integram, conforme se apresenta:

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 3T23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Trabalhos Especializados	46,8	48,4	1,6	3,3%	48,5	(0,1)	-0,2%	34,0%
Publicidade	4,2	2,7	(1,5)	-34,9%	5,3	(2,5)	-48,1%	1,9%
Segurança	32,3	37,5	5,2	16,1%	37,4	0,2	0,4%	26,4%
Honorários	0,4	0,0	(0,4)	-100,0%	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Manutenção	8,1	10,0	1,9	22,9%	6,5	3,5	54,4%	7,0%
Eletricidade	11,7	13,5	1,7	14,8%	20,0	(6,5)	-32,5%	9,5%
Combustíveis	0,1	0,4	0,3	373,9%	0,1	0,3	362,3%	0,3%
Água	10,0	8,9	(1,1)	-11,2%	12,7	(3,8)	-30,0%	6,2%
Rendas e Aluguéis	3,3	3,8	0,6	17,1%	4,7	(0,9)	-18,6%	2,7%
Comunicações	1,9	1,9	(0,0)	-0,2%	1,8	0,1	3,9%	1,3%
Seguros	3,8	4,4	0,6	14,5%	4,0	0,4	11,1%	3,1%
Limpeza	8,3	8,1	(0,2)	-2,5%	8,5	(0,4)	-4,8%	5,7%
Outros FSE	2,5	2,4	(0,1)	-3,2%	2,4	0,0	1,0%	1,7%
Total	133,4	142,2	8,7	6,5%	151,7	(9,5)	-6,3%	100,0%

Comparativamente ao 3T22, destaca-se as seguintes variações:

- Segurança**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 5,2 m€ (+16,1%), refletindo o agravamento de preços resultante de concurso público lançado no primeiro

✓
B

trimestre de 2023, acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor;

- ii. **Manutenção**, aumenta em 1,9 m€ (+22,9%), refletindo maioritariamente, instalações e manutenção de sistemas elétricos, logo que foi detetado uma avaria no quadro elétrico dos pavilhões (+2,1 m€);
- iii. **Elettricidade**, aumenta em 1,7 m€ (+14,8%), refletindo o efeito conjugado de um aumento das quantidades consumidas e a redução do preço unitário (€/kwh);
- i. **Trabalhos especializados**, regista um aumento em 1,6 m€ (+3,3%), apurado maioritariamente em serviços de assessoria á gestão (+1,4 m€), no âmbito do contrato de gestão realizado entre MARÉ, MARF e SIMAB.

Comparativamente ao PAO3T23, o desvio favorável em **FSE**, em 7,2 m€ (-7%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- i. **Elettricidade**, que apresenta um desvio favorável, em 6,5 m€ (-32,5%), refletindo, maioritariamente, ao impacto do mecanismo MIBEL nos gastos com energia, considerado em sede de orçamento (6,5 milhares de euros) e que acabou por não se verificar em 2023;
- ii. **Água**, que se situa abaixo do orçamentado, em 3,8 m€ (-30%), justificado quer pela diminuição das respetivas taxas de resíduos e saneamento, quer pelas medidas de otimização de eficiência levadas a cabo nos últimos anos;
- iii. **Publicidade**, que apresenta um desvio favorável em 2,5 m€ (-48,1%);
- iv. **Manutenção**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 3,5 m€ (+54,4%), acolhendo a justificação referida anteriormente para o desvio face ao período homólogo.

Os **gastos com pessoal**, que representam cerca de 10,7% dos rendimentos operacionais e com um peso de 19,3% na estrutura de gastos da MARÉ, SA, ascenderam a 78,8 m€, situando-se acima do ano anterior, em 3,1 m€ (+4,1%) e abaixo do PAO3T23, em 7 m€ (-8,1%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 3T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Remuneração O.S	7,3	7,3	0,0	0,0%	7,3	0,0	0,0%
Remuneração do Pessoal	53,7	53,4	(0,3)	-0,6%	60,7	(7,2)	-11,9%
Encargos s/remun.	11,1	11,8	0,7	6,6%	12,4	(0,6)	-5,0%
Seguro acid.trabalho	0,3	0,3	0,0	9,1%	0,4	(0,1)	-21,9%
Outros Gastos com Pessoal	2,4	5,9	3,4	140,1%	4,9	1,0	20,2%
Total	75,7	78,8	3,1	4,1%	85,7	(7,0)	-8,1%

A variação desfavorável nos gastos com o pessoal, face ao 3T22, em 3,1 m€ (+4,1%) resulta do efeito conjugado de:

- i. atualização salarial obrigatória³ decorrente da atualização da RMMG e das remunerações base mensais, no âmbito das medidas de valorização dos trabalhadores da Administração Publica (+4,7 m€);
- ii. efeito líquido (2022 vs 2023) do absentismo por motivo de doença (-1,8 m€);
- iii. efeito líquido da substituição de trabalhadores que rescindiram contrato com a empresa, em 2022 e 2023, sendo que um colaborador saiu da empresa em agosto de 2023 e não foi substituído até final do ano (-1,4 m€);
- iv. indemnizações por rescisão contratual (-1 m€);
- v. formação (+1,5 m€);
- vi. seguro de saúde (+1,2 m€), refletindo o agravamento dos prémios de seguro;
- vii. pagamento de suplemento excecional de despesas de transporte, na sequência de deliberação do Conselho de Administração, para atribuição de um suplemento excecional de

³ Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

✓
PB

despesas de transporte, temporário e transitório, para fazer face ao aumento exponencial do custo dos combustíveis (-1,2 m€);

- viii. atribuição de subsídio de prevenção a um colaborador (+0,4 m€);
- ix. "outros gastos com o pessoal", como seja, recrutamento, fardamento, ofertas de Natal, medicina do trabalho, seguro de acidentes de trabalho, etc. (+0,7 m€).

Comparativamente ao PAO4T23, o desvio favorável nos gastos com pessoal, em 7 milhares de euros (-8,1%), acolhe, maioritariamente, as seguintes justificações:

- i. impacto de atualizações remuneratórias decorrentes de imposições legais⁴ (+0,8 milhares de euros);
- ii. absentismo registado em 2023 (-4 milhares de euros);
- iii. efeito líquido na substituição de trabalhadores que rescindem contrato com a empresa (-2,6 milhares de euros);
- iv. saída de um colaborador, em julho de 2023, cuja substituição não ocorreu até final de 2023 (-2,2 milhares de euros) e;
- v. outros gastos com pessoal (seguro de saúde, formação, fardamento, eventos) (+1,1 milhares de euros);

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 23,7 m€, situando-se abaixo do 3T22, em 2,7 m€ (-10,3%) e abaixo do PAO3T23, em 1,8 m€ (-7%). Esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (16,6 m€), descontos de prontos pagamentos concedidos a operadores do pavilhão mercado (4,2 m€) e quotizações (2,8 m€).

As **depreciações**, que se situaram em 155,1 m€, situam-se acima do 3T22, em 11 m€ (+7,6%), e abaixo do PAO3T23, em 13,5 m€ (-8%). O desvio é maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (137 m€) em virtude do adiamento de investimentos para os trimestres subsequentes. O investimento no 3T23 ascendeu a 150,9 m€.

A linha de **imposto** regista, no 3T23, o montante de 76,2 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 76,2 m€, acima do apurado no 3T22 e no PAO3T23, respetivamente, em 8,9 m€ (+13,2%) e 4,4 m€ (+6,1%) e (ii) imposto diferido, em linha com o registado no 3T22 e PAO3T23.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanço Sintético

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 3T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	5.114,4	5.110,3	(4,1)	-0,1%	5.393,0	(272,7)	-5,1%
Capital Circulante Líquido	(40,0)	(46,8)	6,8	17,0%	31,2	77,9	-249,9%
Outros	946,2	738,9	(207,2)	-21,9%	596,5	142,4	23,9%
Diferimentos	(466,3)	(430,5)	(35,8)	-7,7%	(429,6)	(0,9)	0,2%
Capital investido	5.554,3	5.371,9	(182,4)	-3,3%	5.581,1	(209,2)	-3,7%
Dívida Financeira	0,8	0,2	(0,6)	-72,9%	0,0	0,2	n.d
Caixa e Depósitos Bancários	84,4	477,6	393,3	466,1%	201,4	276,2	137,2%
Dívida Líquida	(83,5)	(477,4)	(393,9)	-471,5%	(201,4)	276,0	137,0%
Capital Social (realizado)	1.746,5	1.746,5	0,0	0,0%	1.746,5	0,0	0,0%
Suprimentos	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d
Reservas e Resultados Retidos	3.891,3	4.102,9	211,5	5,4%	4.036,0	66,8	1,7%
Fundos Acionistas	5.637,8	5.849,4	211,5	3,8%	5.782,5	66,8	1,2%

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

⁴ Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril que aprova atualização extraordinária das remunerações da Administração Pública, no âmbito das medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas.

[Handwritten signature]

i. O **ativo fixo tangível e intangível líquido** reduziu em 4,1 m€ (-0,1%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 155,1 m€ e do investimento total realizado, no terceiro trimestre de 2023, que ascendeu a 150,9 m€.

O **Capex** realizado, no terceiro trimestre de 2023, correspondeu a uma execução de 27,9% do investimento total previsto para 2023 e reporta-se: a reabilitação de infraestruturas, nomeadamente, substituição de tampas esgotos no PM (1,3 m€), sistemas de ventilação e desenfumagem no AMZ (34,8 m€), empreitada em boxes (BX.19,20,21 e 22) (4 m€), placas de teto (0,8 m€), empreitada nos espaços verdes do MARE (11,7 m€), instalações elétricas nos escritórios do PM (1,8 m€), aplicação de chão em escritórios para comercialização (2,8 m€), empreitadas nos escritórios (boxes) do PM (1,4 m€); extintores e sinalética para os mesmo (0,4 m€); empreitada de recuperação de coberturas (90 m€); luzes LED no pórtico de entrada (0,2 m€) e equipamento administrativo (0,1 m€).

ii. No **capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 5 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 12 dias, que compara com 22 dias, em 31 de dezembro de 2022.

iii. O **passivo** ascendeu, a 30 de setembro de 2023, a 1.091,2 m€, registando uma redução de 27,1 m€ (-2,4%), quando comparado com 31 de dezembro de 2022 e um desvio de 170 m€ (-13,5%), face ao PAO3T23. As variações mais relevantes, face a 31/12/2022, correspondem a:

- Redução dos **diferimentos** em 35,8 m€ (-7,7%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução dos **financiamentos obtidos**, em 0,6 m€ (-72,9%);

Posição do Financiamento

euros	2022	Utiliz. / (Amortiz)	2023	PAO 3T23
Linhas de Curto Prazo	835,6	(609,1)	226,5	0,0
Apoio à Tesouraria	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	835,6	(609,1)	226,5	0,0
Financiamento M. L. Prazo	0,0	0,0	0,0	0,0
Financ. Invest.	0,0	0,0	0,0	0,0
Prest. Acessórias	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	835,6	(609,1)	226,5	0,0

À data de 30 de setembro de 2023, a MARE, SA apresenta um valor de 0,6 m€, em utilização de cartão de crédito do IGCP, correspondente ao valor utilizado em cartão de crédito para fazer face à gestão de fundo de maneio

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, nos primeiros nove meses de 2023, um fluxo líquido positivo de 300,9 m€, acima do ano anterior, em 23,6 m€ e abaixo do previsto no PAO3T23, em 37,6 m€.

O **cash flow** operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 127,1 m€, acima do valor registado no ano anterior (-100,6 m€) e abaixo do previsto no PAO3T23 (+57,7 m€).

No terceiro trimestre de 2023, SIMAB, SA amortizou empréstimos à MARE, SA no montante de 220 milhares de euros, conforme contratualizado.

A MARE, SA não apresenta serviço da dívida, pelo que, nos primeiros três trimestres do ano de 2023, gerou um excedente de tesouraria no montante de 393,3 milhares de euros.

Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

milhares de euros	2022	2023	PAO 3T23
Caixa no início do período	157,0	84,4	47,6
Cash Flow Atividades Operacionais	277,4	300,9	338,6
Recebimento Clientes	701,5	743,8	749,5
Pagamento Fomecedores	(188,0)	(197,0)	(203,2)
Pagamentos Pessoal	(64,9)	(70,2)	(63,8)
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	(171,2)	(175,7)	(144,0)
Cash Flow Atividades de Investimento	(26,5)	(127,1)	(184,8)
Cash Flow disponível para serviço da dívida	407,9	258,3	201,4
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	(0,0)	0,0	0,0
Amortização out.financ. (Aval Operadores)	0,0	0,0	0,0
Free Cash Flow	407,9	258,3	201,4
Receb./.(Amortiz.) de empréstimos cp	0,0	(0,6)	0,0
Receb./.(Amortiz.) de emprést. acionistas	0,0	220,0	0,0
Aplicações financeiras (empréstimo empresa-mãe)	(251,3)	0,0	0,0
Variação de caixa no período	(0,3)	393,3	153,8
Caixa no final do período	156,6	477,6	201,4

4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2023.

PRC - Plano de Redução de Custos

un: EUR

Euro	2023	2023	2022	2023/2022		2023/PAO	
	Execução	PAO	Execução	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	493,4	463,3	443,0	50,4	11,4%	30,1	6,5%
(1) CMV/MC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(2) FSE	142,2	151,7	133,4	8,7	6,5%	-9,5	-6,3%
(3) Gastos com o Pessoal	78,8	85,7	75,7	3,1	4,1%	-7,0	-8,1%
(i) Relativos aos órgãos sociais a)	7,3	7,3	7,3	0,0	0,0%	0,0	0,0%
(ii) Indemnizações pagas por rescisão a)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias a)	2,0	0,0	0,0	2,0	n.d	2,0	n.d
(iv) Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais a)	-4,4	3,9	-4,2	-0,2	4,8%	-8,3	-212,7%
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii., e iv.	73,8	74,6	72,5	1,2	1,7%	-0,7	-1,0%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais b)	0,0	6,5	0,0	0,0	n.d	-6,5	-100,0%
(6) Gastos Operacionais para efeitos de apuramento da eficiência operacional = (1)+ (2)+(3)-(5)	220,9	230,9	208,1	11,8	5,6%	-10,0	-4,3%
(7) Volume de Negócios (VN)	640,1	651,8	601,0	39,1	6,5%	-11,7	-1,8%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais b)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(9) Volume de Negócios para efeitos de apuramento da eficiência operacional (7+8)	640,1	651,8	601,0	39,1	6,6%	-11,7	-1,8%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	34,52%	35,43%	34,80%	-0,28 p.p.		-0,91 p.p.	
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
ii. Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
iii. Gastos associados à frota automóvel	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(11) Total = (8)+(9)+(10)+(iv)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	9	9	9	0	0%	0%	0%
N.º Órgãos Sociais (OS) ¹⁾	2	2	2	0	0%	0%	0%
N.º Cargos Direção (CD) ²⁾	0	0	0	0	n.d	0%	n.d
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD) ³⁾	7	7	7	0	0%	0%	0%
N.º Viaturas	0	0	0	0	n.d	0%	n.d

¹⁾ Inclui 2 órgãos sociais - DCS SIMAB

²⁾ Exerce o cargo de direção por via de Acordo de Colaboração realizado com a empresa mãe, em acumulação de funções com direção de outra participada

³⁾ Um dos trabalhadores encontra-se requisitado por gabinete governamental, desde setembro de 2019.

⁴⁾ Conforme disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLRO 2023. Relativamente aos valores a registar na alínea v.), os valores do absentismo deverão ser sinal negativo.

⁵⁾ Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 133.º do DLRO 2023, bem como quantificados e discriminados relativamente às diferentes rubricas de gastos/custos, vendas e serviços prestados. Se outros rendimentos concorrerem para o VN, para além das vendas e Serviços Prestados, os mesmos devem ser claramente identificados e justificados.

⁶⁾ Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

▪ **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)**

[assegurar o crescimento do **EBITDA** face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 3T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	678,5	738,0	59,5	8,8%	726,2	11,9	1,6%
Gastos Operacionais	(235,6)	(244,6)	9,1	3,9%	(262,9)	(18,3)	-7,0%
EBITDA	443,0	493,4	50,4	11,4%	463,3	30,1	6,5%

No 3T23, o **EBITDA**⁵ ascendeu a 493,4 m€, situando-se acima do 3T22, em 50,4 m€ (+11,4%) e acima do previsto no PAO3T23, em 30,1 m€ (+6,5%).

Comparativamente ao período homólogo ano anterior, a evolução decorre do aumento nos rendimentos operacionais, em 59,5 m€ (+8,8%) que mais do que compensou o aumento nos gastos operacionais, em 9,1 m€ (+3,9%).

A performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de taxas de utilização, refletindo o efeito conjugado da evolução das diversas subrubricas que integra, conforme já referido neste relatório, no ponto da análise dos rendimentos operacionais e rendimentos de taxas de utilização.

O aumento nos **gastos operacionais**, no montante de 9,1 m€ (+3,9%), resulta maioritariamente do aumento nos **FSE's**, em 8,7 m€ (+6,5%), evolução impactada pela rubrica de segurança, que apresenta um desvio desfavorável de 5,2 m€ (+16,1%) refletindo o aumento de preços praticados impactado pelo ajustamento da política salarial aplicada ao setor e agravamento do salário mínimo nacional;

Face ao previsto em sede de PAO 2023, o desvio favorável do **EBITDA**⁶, em 30,1 m€ (+6,5%), traduz maioritariamente o desvio favorável dos rendimentos operacionais, em 11,9 m€ (+1,6%) e dos gastos operacionais, em 18,3 m€ (-7%), evolução que reflete o desvio favorável nos **FSE's**, em 9,5 m€ (-6,3%), conforme já analisado neste relatório no ponto da análise aos Gastos operacionais com fornecimentos e serviços externos.

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE+Gastos com o Pessoal), determina o artigo 133.º do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face a 2022, uma vez que este ano apresenta um volume de negócios superior a 2019.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

Nos termos do disposto no DLEO2023⁷, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, reduziu em 28 pontos base, comparativamente ao período homólogo do anterior, em resultado do efeito conjugado de:

- Aumento do **volume de negócios**, em 39,1 m€ (+6,5%), traduzindo o efeito do crescimento dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, em 40,3 m€ (+7,2%), refletindo o efeito da atualização do preço unitário em 8,1% e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que o cenário de ocupação se manteve em linha com o período homólogo do ano anterior.
- Aumento dos **gastos operacionais (FSE + RH)**, em 11,8 m€ (+5,6%), traduzindo o impacto de:

⁵ Apurado de acordo com SNC

⁶ Apurado de acordo com SNC

⁷ Artigo 133.º, n.º 2

i. Aumento nos FSE's, em 8,7 m€ (+6,5%), evolução maioritariamente apurada nas subrubricas de:

- **Segurança**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 5,2 m€ (+16,1%), refletindo o aumento de preços praticados impactado pelo ajustamento da política salarial aplicada ao setor e agravamento do salário mínimo nacional;
- **Manutenção**, aumenta em 1,9 m€ (+22,9%), refletindo maioritariamente, instalações e manutenção de sistemas elétricos, logo que foi detetado uma avaria no quadro elétrico dos pavilhões (+2,1 m€);
- **Eletricidade**, aumenta em 1,7 m€ (+14,8%), refletindo o efeito conjugado de um aumento das quantidades consumidas e a redução do preço unitário;

- Aumento nos gastos com o pessoal, em 3,1 m€ (+4,1%), conforme detalhe apresentado no ponto anterior.

▪ **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal, apurados de acordo com o disposto na al. a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO2023, apresenta um desvio desfavorável, face ao 3T22, em 1,2 m€ (+1,7%) e um desvio favorável face ao PAO3T23, em 0,7 m€ (-1%), maioritariamente apurados na subrubrica de outros gastos com pessoal.

Em 30 de setembro de 2023, a MARÉ, SA apresenta um quadro de 7 colaboradores e 2 órgãos sociais.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel**

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento, ajudas de custo e os associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

No 3T23, não se registaram gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo.

A MARÉ, SA não tem frota automóvel.

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No terceiro trimestre de 2023, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2023 – LOE2023), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2023, face a 2022, é limitado a 2%.

Nos anos de 2023 e 2022 não ocorreram aumentos de capital.

A MARÉ, SA não teve financiamento remunerado, em 2022 e 2023.

Em 2023, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito "novo investimento com expressão material", definido nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO2023, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, apresenta-se como segue:

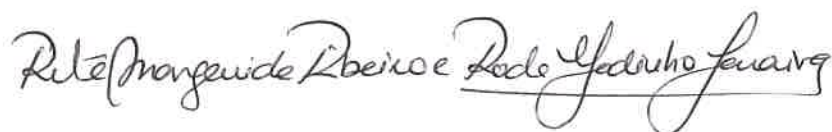
Varição de Endividamento

Euro	2023	2022	2023/2022
			Valor
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)	0	0	0,0
Capital Social	1 746 500	1 746 500	0,0
Aumentos de capital por conversão de créditos	0,0	0,0	0,0
Novos Investimentos	0,0	0,0	0,0
Varição do Endividamento	0,000%		

O Conselho de Administração da MARÉ, SA



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Évora, 15 de fevereiro de 2024

Em anexo:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

7
PB

BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE SETEMBRO

un: EUR

RUBRICAS	EXERCÍCIO			2023/2022	
	09/30/2023	12/31/2022	PAO 3T23	ABS	%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5.110.304,83	5.114.442,41	5.382.249,01	(4.137,58)	-0,1%
Acionistas/Sócios	1.105.000,00	1.325.000,00	1.325.000,00	(220.000,00)	-16,6%
Outros Ativos Financeiros	1.047,71	1.697,57	1.627,68	(849,86)	-38,3%
Ativos por impostos diferidos	161,35	169,15	151,27	(7,80)	-4,6%
Ativo corrente					
Clientes	13.986,95	6.750,46	22.289,10	7.238,49	107,2%
Acionistas/Sócios	220.000,00	220.000,00		0,00	0,0%
Outros créditos a receber	2.841,16	1.411,31	1.098,92	1.429,85	101,3%
Diferimentos	9.558,77	2.251,85	5.437,06	7.306,92	324,5%
Caixa e depósitos bancários	477.637,67	84.379,08	201.398,44	393.258,59	468,1%
Total do Ativo	6.940.538,44	6.756.101,83	7.043.695,13	184.436,61	2,7%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital subscrito	1.746.500,00	1.746.500,00	1.746.500,00	0,00	0,0%
Reservas legais	180.812,83	150.172,09	150.172,09	30.640,74	20,4%
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	n.d.
Resultados transitados	2.149.992,85	1.874.226,15	2.172.684,47	275.768,70	14,7%
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	1.509.921,81	1.560.543,12	1.490.326,53	(50.621,31)	-3,2%
Resultado líquido do período	262.124,70	306.407,44	222.825,96	(44.282,74)	-14,5%
Interesses Minoritários					
Total Capital Próprio	5.849.352,19	5.637.848,80	5.782.509,05	211.503,39	3,8%
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Diferimentos	385.493,02	416.106,88	379.393,65	(30.813,88)	-7,4%
Passivos por impostos diferidos	19,58	31,63	30,17	(12,05)	-38,1%
Outras dívidas a pagar	523.414,59	534.631,70	542.412,34	(11.217,11)	-2,1%
Passivo corrente					
Fornecedores	19.630,96	16.703,68	20.603,51	2.927,28	17,5%
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	n.d.
Estado e outros entes públicos	41.106,46	30.015,19	74.184,28	11.081,27	37,0%
Financiamentos obtidos	226,45	835,56	0,00	(609,11)	-72,9%
Outras dívidas a pagar	76.247,68	69.692,79	194.326,53	8.554,89	9,4%
Diferimentos	45.047,51	50.235,60	50.235,60	(5.188,09)	-10,3%
Total do Passivo	1.091.186,25	1.118.253,03	1.261.186,08	(27.066,78)	-2,4%
Total do Capital Próprio e do Passivo	6.940.538,44	6.756.101,83	7.043.695,13	184.436,61	2,7%

✓
PB

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO

un: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			2023/2022	
	09/30/2023	09/30/2022	PAO 3T23	ABS	%
Vendas e serviços prestados	640.093,69	601.023,96	651.772,3	39.069,7	6,5%
Subsídios à exploração	0,00	1.981,56	0,0	(1.981,6)	-100,0%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,0		n.d
Fornecimentos e serviços externos	(142.160,88)	(133.445,27)	(151.693,2)	8.715,6	6,5%
Gastos com o pessoal	(78.768,33)	(75.691,13)	(85.723,3)	3.077,2	4,1%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,0		n.d
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,0		n.d
Provisões	0,00	0,00	0,0		n.d
Aumentos/reduções de justo valor	25,90	0,00	0,0	25,9	n.d
Outros rendimentos	97.923,57	75.519,12	74.397,9	22.404,5	29,7%
Outros gastos	(23.703,09)	(26.421,55)	(25.487,7)	(2.718,5)	-10,3%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	493.410,86	442.966,69	463.266,10	50.444,2	11,4%
Gastos/reversões depreciação e amortização	(155.071,85)	(144.092,15)	(168.606,2)	10.979,7	7,6%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00			n.d
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	338.339,01	298.874,54	294.659,9	39.464,5	13,2%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,0	0,0	n.d
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,0	0,0	n.d
Resultados antes de impostos	338.339,01	298.874,54	294.659,9	39.464,5	13,2%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(76.214,31)	(67.312,74)	(71.833,9)	8.901,6	13,2%
Resultado líquido do período	262.124,70	231.561,80	222.826,0	30.562,9	13,2%

7/

PD

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

un: EUR

		30/09/2023	30/09/2022	PAO 3T23
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Recebimentos de clientes		742.588,64	701.477,20	749.543,85
Pagamentos a fornecedores		(196.960,93)	(188.032,88)	(203.172,10)
Pagamentos ao pessoal		(70.201,93)	(64.885,44)	(63.839,98)
Fluxos gerados pelas operações		475.425,78	448.558,88	482.531,77
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(57.314,01)	(60.611,30)	(60.776,73)
Outros recebimentos/pagamentos		(117.180,00)	(110.578,76)	(83.180,81)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1	300.931,77	277.368,82	338.574,24
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		(152.066,30)	(30.643,45)	(413.807,26)
Outros ativos		0,00	(251.250,00)	0,00
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		50,00	0,00	0,00
Ativos Fixos Intangíveis		0,00	0,00	0,00
Outros ativos		220.000,00	0,00	220.000,00
Juros e proveitos similares		24.961,44	4.193,01	9.021,51
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2	92.945,14	(277.700,44)	(184.785,75)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		2.649,05	0,00	0,00
Subsídios e Doações		0,00		
Aumento de Capital / Suprimentos / Prestações Acessórias		0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(3.267,37)	0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	(17,33)	0,00
Reduções de Capital e outros instrum. Cap.Próprio				
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento	3	(618,32)	(17,33)	0,00
Variação de Caixa e Seus equivalentes	4=1+2+3	393.258,59	(348,95)	153.788,49
Caixa e seus Equivalentes no início do período		84.379,08	156.983,86	47.609,95
Caixa e seus Equivalentes no fim do período		477.637,67	156.634,91	201.398,44



**ROSÁRIO CARVALHO
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO FISCAL ÚNICO
- TERCEIRO TRIMESTRE 2023 -**

Introdução

Nos termos da alínea i), do n.º 1, do art.º 44º, do Decreto Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, procedemos à revisão do Relatório de Execução Orçamental da **MARÉ – Mercado Abastecedor da Região de Évora, S.A.**, (adiante designada Entidade) relativo ao terceiro trimestre de 2023, que compreendem o Balanço (que evidencia um total de ativo de **6.940.538,44 €** e um total de capital próprio de **5.849.352,19 €**, incluindo um resultado líquido do período de **262.124,70 €**), a Demonstração dos resultados por natureza do referido período e a Demonstração de fluxos de caixa.

Responsabilidades do Órgão de Gestão sobre o Relatório de Execução Orçamental

É da responsabilidade do Órgão de Gestão a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo Relatório de Execução Orçamental trimestral, bem como a adoção de pressupostos, políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Estas demonstrações financeiras são preparados nos termos exigidos pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Responsabilidades do Auditor sobre o Relatório de Execução Orçamental

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação do Relatório de Execução Orçamental; (ii) verificar se o Relatório de Execução Orçamental foi preparado de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação do Relatório de Execução Orçamental é adequada, e emitir o respetivo relatório.

Para elaboração deste Relatório efetuámos:

- Acompanhamento da atividade da Entidade, através, de entre outros, da participação em reuniões havidas com o Órgão de Gestão e outros responsáveis, e da leitura das atas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
- A análise da informação financeira relativa aos primeiros nove meses de 2023, incluindo os principais desvios em relação às previsões;
- A análise analítica com a extensão considerada necessária aos registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- A análise do grau do cumprimento do "Programa pagar a tempo e horas".
- A análise sobre o cumprimento das demais orientações legais.

Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do terceiro trimestre de 2023, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas consiste no acompanhamento da atividade desenvolvida no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i), do n.º 1, do art.º 44º, do Decreto Lei nº 133/2013, de 3 de outubro.

Conclusão e Opinião

O indicador prazo médio de pagamentos a fornecedores (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, situa-se nos 12 dias.

Baseado na nossa avaliação, e tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o Relatório de Execução Orçamental e os mapas apresentados pela Entidade, não refletem a execução orçamental a 30 de setembro de 2023, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais.

Évora, 11 de março de 2024

O Fiscal Único

Rosário Carvalho & Associados, SROC, Lda.,
representada por

Andreia Isabel Inácio Teles
(ROC n.º 1503 – CMVM n.º 20161113)

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 - CMVM 20160302
Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503 - CMVM 20161113 | Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 - CMVM 20161275